

ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E DISCUSSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR.

Ana Júlia Manso Silva (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Anne Carolina Leite da Fonseca (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Raquel Vantuil (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Yllana Carolina Fernandes Cangussu (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Crishna Mirella de Andrade Correa (Orientadora), Glaucia Valéria Pinheiro de Brida (Coorientadora)
E-mail: cmacorrea@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá/ Centro de Ciências Sociais Aplicadas/ Maringá, PR. Universidade Estadual de Maringá / Colégio de Aplicação Pedagógica.

Área e subárea: Direito, Direitos Especiais.

Palavras-chave: Lei Maria da Penha; violência de gênero; machismo estrutural.

RESUMO

Esse projeto tem como principal objetivo oportunizar o contato de alunos/as e professores do Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP/UEM) com a temática da violência contra as mulheres, especificamente assédios sexuais e violência doméstica e familiar, a fim de traçar estratégias junto com a escola para uma melhor compreensão de sua função como porta de entrada dessa violência. A metodologia consistiu em três etapas. Primeiramente realizamos o estudo dirigido da cartilha "Maria da Penha-vai à escola" para compreensão teórica dos conceitos como gênero, machismo, ciclo de violência, tipos de violência e a Lei Maria da Penha, mediante este material, discutimos sobre desigualdade de gênero e relacionamos o conteúdo ao cotidiano escolar. Em seguida, realizamos visitas técnicas e entrevistas com profissionais da Delegacia da Mulher e do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres de Maringá. Por fim, planejamos e desenvolvemos intervenções na escola. Como resultado, realizou-se uma intervenção com apoio do Núcleo Maria da Penha (NUMAPE) na semana pedagógica do CAP, por meio de uma oficina sobre violência de gênero, a qual contou com aproximadamente 60 servidores, entre professores e funcionários. Além de uma ação preventiva intitulada "Não é brincadeira, é assédio!", direcionadas a todas as turmas do Ensino Médio do CAP, beneficiando cerca de 330 alunos e alunas. Essa ação consistiu em discutir com alunos/as sobre estereótipos de gênero, assédio e importunação sexual, e desenvolver uma campanha de enfrentamento ao assédio no ambiente escolar por meio da confecção de cartazes.

AGRADECIMENTOS

À Capes e CNPQ, às coordenadoras Glaucia e Crishna que nos orientaram e ensinaram muito e às estagiárias do NUMAPE que participaram do desenvolvimento do nosso projeto. Aos dispositivos da rede de enfrentamento que nos receberam e contribuíram para nosso entendimento do funcionamento da mesma. E à escola, que entendendo a importância desse projeto nos recebeu de portas abertas e disponibilizou lugar de fala e recursos para as atividades com as alunas e alunos.